



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

3º RELATÓRIO TÉCNICO - BAIXO SUL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 047/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: INSTITUTO DE GESTÃO E POLÍTICAS SOCIAIS/IGPS

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO DO BAIXO SUL

Período: 08/04/2025 a 07/07/2025

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de **08/04/2025 a 07/07/2025**, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais, indicadores e metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. **047/2024**, celebrado entre o Instituto de Gestão e Políticas Sociais e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território do **Baixo Sul**, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

A apresentação do relatório por parte da Organização Social é importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **3º trimestre** de execução previsto no Contrato de Gestão, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – Sesol é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída Comissão para este fim através da Portaria nº 080/202, de 29 de novembro de 2024 e publicada no DOE de 30 de novembro de 2024 para designar os seguintes membros: Efsen Batista Lima, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Diego Santana Leal, Edjane Santana de Oliveira, Eva Patrícia Bandeira de Mello, Rafaela Cardoso Sessa e Virginia Moreira Almeida Costa.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária – CESOL permanece estabelecido no Trevo de Cairu, BA-001, CEP: 45.440-000, no Município de Nilo Peçanha/BA, e consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários às Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística,

marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, a capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão N.047/2024 foi celebrado no DOE na data de 09/10/2024.

Processo SEI n. 021.2131.2024.0005185-06. Contratante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: INSTITUTO DE GESTAO E POLITICAS SOCIAIS. OBJETO: gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, que foi implantado no Território do Baixo Sul do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n.º 008/2024. Prazo: 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$ 3.480.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega dos Relatórios de Prestação de Contas, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais.
Consoante definido, a partir da data inicial da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, por período, relatórios trimestrais e um relatório final, de acordo ao cronograma abaixo demonstrado.

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1º RELATÓRIO	08/10/2024 a 07/01/2025	14/01/2025
2º RELATÓRIO	08/01/2025 a 07/04/2025	14/04/2025
3º RELATÓRIO	08/04/2025 a 07/07/2025	14/07/2025
4º RELATÓRIO	08/07/2025 a 07/10/2025	14/10/2025
RELATÓRIO ANUAL	Ano de execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de cards, gráficos, prints de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS, DE ACORDO PREVISTO NO CONTRATO

As metas aqui analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 3º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º 047/2024. Os indicadores e metas consistem da execução das seguintes ações delineadas:

3º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 047/2024 – Período: 08.04.2025 a 07.07.2025											
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.											
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	3º Trimestre		% Alcance	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES com EVE} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}}{100} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% = 8 pontos > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com Plano de Ação} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto})}{100} \times 100$	100% = 10 pontos 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com assistência técnica prestada} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto})}{100} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	96	96	100%	20
CF 2.	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	$\frac{(n.^\circ \text{ de EES com produtos inseridos} / n.^\circ \text{ previsto de empreendimentos com produtos inseridos})}{100} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	$\frac{N.^\circ \text{ de EES com melhorias no produto} / n^{\circ} \text{ previsto de EES com melhorias no produto/serviço}}{100} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20

CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	06	06	100%	20
	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Nº de EES apoiados nº EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20
	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	R\$ 275.559,84	IG	IG
	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	04	IG	IG
CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	N.º de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	34	IG	IG
CF 3	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participante da rede	64	64	100%	20
	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização, e com atuação no território do Cesol	NA	NA	NA	NA
	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	01	01	100%	20
	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	64	64	100%	20
	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
CF 4	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	48	48	100%	20

CF 4.	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidos) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	NA	NA	NA	NA
CF 5.	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	100%	100%	100%	20
CF 6.	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduos sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG
CF 7.	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						400	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				400
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,0

	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	3º Trimestre		% Alcanç e	Pontuaç ão Obtida
	Cód. Indica dor	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontua ção Máxim a		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	↓	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	↓	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
CG 2	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	↓	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	↓	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
	CG 2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0	↓	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	00	0%	00
	CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	NA	NA
		3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
CG 3.3	3.3.2-	Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10
CG 3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação		Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						90	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)				80
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						0,88%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG				0,88
ID TRIMESTRAL (1,0*0,7) + (0,88*0,3)						0,96					

NA: Não se aplica no trimestre.

NA= Não se aplica ao trimestre

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Empreendimento: Associação de Mulheres Produtoras

Nova Esperança do Baixo

Responsável: Mirian dos Santos

Contato: (75) 9 9971-1095

Seguimento de atuação: Agricultura in natura e processados

Atividade produtiva: Corante

Forma de Organização: ☐ Grupo ☒ Associação ☐ Cooperativa

Tipo: ☒ Formal ☐ Informal

2. PROCESSO PRODUTIVO

Produção Corante

3. ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Participação em: feiras, fóruns, festivais, exposições e eventos promovidos por entidades públicas.

Divulgação: na rede social whatsapp, instagram e facebook.

Preço: Corante 200g R\$ 8,40/pacote.

4. QUADRO DE INVESTIMENTOS

Empreendimento: Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo
Atividade: Corante

Quadro de Investimentos				
Nº	Itens	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
2	Fogão industrial com forno	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
3	Liquidificador Industrial	1	R\$ 790,00	R\$ 790,00
4	Tacho grande	1	R\$ 260,00	R\$ 260,00
5	Outros utensílios	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
6				R\$ -
7				R\$ -
8				R\$ -
9				R\$ -
10				R\$ -
11				R\$ -
12				R\$ -
13				R\$ -
14				R\$ -
SUBTOTAL				R\$ 2.600,00
Outros 5%				R\$ 130,00
TOTAL				R\$ 2.730,00

5. QUADRO DE DEPRECIAÇÃO

Quadro de Depreciação							
Nº	Itens	Quantidade	Valor Unitário de Compra	Vida Útil (ano)	Valor Residual	Depreciação Anual	Depreciação Mensal
1	Fogão industrial com forno	1	R\$ 1.500,00	5	R\$ 400,00	R\$ 220,00	R\$ 18,33
2	Liquidificador Industrial	1	R\$ 300,00	5	R\$ 100,00	R\$ 40,00	R\$ 3,33
3	Tacho Grande	1	R\$ 260,00	5	R\$ 50,00	R\$ 42,00	R\$ 3,50
4	Outros utensílios	1	R\$ 150,00	5	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ 2,50
5						R\$ -	R\$ -
6						R\$ -	R\$ -
7						R\$ -	R\$ -
8						R\$ -	R\$ -
9						R\$ -	R\$ -
10						R\$ -	R\$ -
11						R\$ -	R\$ -
12						R\$ -	R\$ -
13						R\$ -	R\$ -
					TOTAL	R\$ 332,00	R\$ 27,67

6. QUADRO DE CUSTO FIXO MENSAL

Quadro de Custo Fixo Mensal			
	Itens	Valor	
1	Energia	R\$	100,00
2	Gás	R\$	140,00
3	Internet	R\$	55,00
4			
5	Depreciação Mensal	R\$	27,67
	Manutenção		
		SUBTOTAL	R\$ 322,67
	Outros	0%	R\$ -
	Remuneração Mínima dos Associados		
	Número de Associados		
	Valor por Associados		
	Total da Remuneração Esperada	R\$	-
		TOTAL	R\$ 322,67

7. CUSTO VARIÁVEL DE PRODUÇÃO

Informações Sobre o Produto				Informações sobre Custo Variável de Produção							
Produto Corante				Custos para produzir: 100 Pct 200g do Produto Corante							
Produção Planejada: Quantidade 100 por 1 Período Unidade Pct 200g											
Preço de Venda Unitário: R\$ 8,40											
Custo Variável de Venda: Comissão sobre a venda: 5% R\$ 0,42 Impostos sobre a venda: R\$ - Custo Variável Unitário: R\$ 3,83 Margem de Contribuição: R\$ 4,57											
				Levantamento dos preços		Consumo na produção					
				Itens	Quantidade	Unidade	Preço	Quantidade	Unidade	Custo	
				1	Semente de urucum	1	kg	R\$ 15,00	7,00	kg	R\$ 105,00
				2	Óleo de soja	1	Lt	R\$ 10,00	1,50	Lt	R\$ 15,00
				3	Farinha de mandioca	1	kg	R\$ 6,00	15,00	kg	R\$ 90,00
				4	Embalagem	1	kg	R\$ 0,35	100,00	kg	R\$ 35,00
				5	Mão de Obra	1	dia	R\$ 80,00	1,00	dia	R\$ 80,00
				6						R\$ -	
				7						R\$ -	
				8						R\$ -	
				9						R\$ -	
				10						R\$ -	
				11						R\$ -	
				12						R\$ -	
				13						R\$ -	
				14						R\$ -	
				15						R\$ -	
				SUBTOTAL R\$ 325,00							
				Perdas 5% R\$ 16,25							
				TOTAL R\$ 341,25							

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

A meta foi cumprida.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.

Meta: 16 Planos de Ação Elaborados

Realizado: 16 planos de ação Percentual de Alcance da

Meta: 100%

Para o cumprimento desta meta, neste 3º trimestre, foram realizadas 10 atualizações de plano de ação dos EES que já são atendidos pelo Cesol e 6 novos planos de ação foram elaborados.

PLANO DE AÇÃO (GRUPO TALENTO DA TERRA)

PERFIL DO EMPREENDIMENTO

TERRITÓRIO - BAIXO SUL

SEGMENTO DE ATUAÇÃO - ARTESANATO

ENDEREÇO/MUNICÍPIO

COMUNIDADE DO COCÃO – Município de Wenceslau Guimarães

TELEFONE - 73 9 9131 – 1311 ou 73 9996-0815

EMAIL – contatotalentosdaterra@gmail.com

CNPJ -

NÃO TEM CNPJ (x)

INSCRIÇÃO MUNICIPAL -

INSCRIÇÃO ESTADUAL -

FORMA DE ORGANIZAÇÃO

GRUPO (x) ASSOCIAÇÃO () COOPERATIVA ()

URBANO () RURAL (X)

QT. DE MULHERES -

QT. DE HOMENS -

PRESIDENTE/REPRESENTANTE

OUTROS CARGOS DE DIREÇÃO

Eliete Ferreira Brito Nunes

Renilda de Jesus Santos

CONTATO - 73 9 9131 – 1311

CONTATO - 73 9996-0815

CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DO EMPREENDIMENTO

O grupo surgiu no ano de 2023, grupo misto. Surgiu apartir da necessidade de expor e comercializar os produtos das pessoas da comunidade, na verdade o grupo é um braço de outro grupo chamado Prasart. Surge então a necessidade de se criar uma feira anual, que acontece no mês de novembro, daí surge o Talentos da Terra.

PRODUTOS/SERVIÇOS

Artesanato em geral: Cestaria, Bejuteria, doces e salgados, chocolate, Churrasquinho artesanal, licores, crochê, bonecaria, bolsas, chinelos, mel de abelha e flores artificial e arranjos natural.

PARTICIPAÇÃO PNAE – PAA

(se participa ou participou desses programas e se possui volume de produção para admissão)

Não.

POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

(Interna e/ou comunitária) Ex.: Gênero, raça, presa/o, pessoa com deficiência, idoso, orientação sexual, etc.

Não

ESTRUTURA DE PRODUÇÃO/SERVIÇOS

(logística, sede, maquinário, capital de giro, quantidade de pessoas necessárias, energia, água, equipamentos de segurança, etc.)

DISPONÍVEIS

NECESSÁRIOS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE

SEI 021.2131.2025.0004448-13 / pg. 12

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Grupo Talentos da Terra	16/04/2025	Elaboração do plano de ação
2	Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Moenda - AAFAM	16/04/2025	Atualização do plano de ação
3	Grupo Chocolate Mania do Cacau	23/04/2025	Atualização do plano de ação
4	Associação Rural das Mulheres da Escadinha	29/04/2025	Elaboração do plano de ação
5	Grupo de Mulheres Quilombar	30/04/2025	Elaboração de plano de ação
6	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho	07/05/2025	Atualização do plano de ação
7	Grupo Dandel	07/05/2025	Atualização do plano de ação
8	Grupo Mãos que Constroem	07/05/2025	Atualização do plano de ação
9	Associação Quilombola da Comunidade do São João de Santa Barbara	13/05/2025	Atualização do plano de ação
10	Grupo Flor da Bananeira	16/05/2025	Elaboração de plano de ação
11	Associação Rural Quilombola da Comunidade do Rio Preto	16/05/2025	Atualização do plano de ação
12	Grupo Geleias do Rancho	16/05/2025	Atualização do plano de ação
13	Grupo de Mulheres Nova Esperança	23/05/2025	Atualização do plano de ação
14	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do Km 85	29/05/2025	Atualização do plano de ação
15	Grupo Produtivo Bella Quilombola	10/06/2025	Elaboração do plano de ação
16	Associação Cultural dos Povos Remanescentes do Quilombo do Boqueirão	17/06/2025	Elaboração do plano de ação

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

A meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada.

Conforme relata o Cesol, para cumprir a meta do 3º trimestre, foram realizadas 96 assistências técnicas, entre Estudos de Viabilidade Econômica, Planos de ação, inserção em feiras e mercados convencionais, entregas de PAA e PNAE, indicando a diversidade de atividades que possibilitam o aumento da renda entre os EES atendidos.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Agência de Desenvolvimento Sustentável e Comercialização da Agricultura Familiar (ADSCAF)	04/06/2025	• Elaboração de EVE • Inserção de produto em mercados convencionais • Melhorias de produto
2	Assentamento Che Guevara	18/06/2025	• Elaboração de EVE

3	Assentamento Mariana	03/06/2025	• Elaboração de EVE • Inserção de produto em mercados convencionais • Melhorias de produto
4	Associação Agrícola e Assessoria a Comercialização da Agricultura Familiar – ACECAF	23/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
5	Associação Comunitária do Jatimane	07/06/2025	• Atualização de perfil
6	Associação Comunitária Remanescente de Quilombola de Sarilândia	29/05/2025	• Inserção de EES em Rede de Comercialização
7	Associação Cultural dos Povos Remanescentes do Quilombo do Boqueirão	27/06/2025	• Elaboração de plano de ação • Perfil do EES
8	Associação da Agricultura Familiar da Raposa e São Pedro	29/05/2025	• Inserção de EES em Rede de Comercialização
9	Associação das Famílias Abençoadas Por Deus do Alto do Pati	21/06/2025	• Melhorias do produto (memorial de rotulagem)
10	Associação de Agricultores da Comunidade de Bom Jesus do Putumaju – ABONJE	28/06/2025	• Melhorias do produto (memorial de rotulagem)
11	Associação de Agricultores Familiares de Riachão de Areia	10/04/2025	• Inserção de produtos em mercado institucional
12	Associação de Desenvolvimento Educacional Comunitária Social dos Pequenos Agricultores de Julião	16/04/2025	• Inserção de EES em Rede de Comercialização
13	Associação de Doceiras e Artesãs de Moenda - ADAM	03/05/2025	• Melhoria de produto
14	Associação de Moradores do Mutá – AMMU	30/05/2025	• Melhoria de produto • Efetividade da produção
15	Associação de Moradores e Agricultores da comunidade da Paz	05/06/2025	• Elaboração de EVE
16	Associação de Moradores e Produtores do São Paulinho	29/05/2025	• Inserção de EES em Rede de Comercialização
17	Associação de Mulheres Guerreiras da Baixinha	16/05/2025	• Inserção de produtos em mercado institucional
18	Associação de Mulheres Liberinas	16/04/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
19	Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	24/04/2025	• EVE • Inserção de produtos em mercados convencionais • Melhoria de produto
20	Associação de Parceiros Unidos Zumbi dos Palmares (APRUZP)	05/06/2025	• Atualização de perfil
21	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do KM 85	29/05/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
22	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Ponto Seco	10/04/2025	• Inserção de produtos em mercado institucional
23	Associação de Pescadores Marisqueiras e Maricultores de Maricoabo (APEMMAR)	27/06/2025	• Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol
24	Associação de Produtores Riacho do Miranda (ASPRUMI)	10/06/2025	• Elaboração de EVE
25	Associação do Projeto de Assentamento Lucas Dantas	18/06/2025	• Informações sobre microcrédito CrediBahia
26	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares da Comunidade Junco	21/06/2025	• Melhorias de produto

27	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Riachão do Meio – AAFARME	16/04/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
28	Associação dos Agricultores e Comunitária da comunidade Remanescente de Quilombo de Alto Alegre-AARQA	16/04/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
29	Associação dos Agricultores Familiares de Moenda - AAFAM	16/04/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
30	Associação dos Agricultores Familiares e Produtores Rurais do Vale do Piau - APROVAP	23/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
31	Associação dos Agricultores Familiares Moradores da Derradeira e Adjacências – ASPAD	23/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
32	Associação dos Assentados, Projetos de Assentamento Dandara dos Palmares	12/06/2025	• Inserção de produto em mercados convencionais • Melhorias de produto
33	Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Riacho do Caboclo	16/04/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
34	Associação dos Pequenos Agricultores do Gereba – APEAG	23/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
35	Associação dos Pequenos Produtores da Água Vermelha – APRAVE	25/06/2025	• Orientação para coleta seletiva
36	Associação dos pequenos produtores do Tabuleiro do Quitumbo	23/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
37	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbauba - APROTRUM	21/06/2025	• Melhoria de produto
38	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro 1 (APPRFC)	18/06/2025	• Melhoria de produto
39	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	27/06/2025	• Atualização de perfil • Melhoria de produtos
40	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	16/04/2025	• Inserção de produtos em mercado institucional
41	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Baixão Tremendal e Cariri (APROBATC)	27/06/2026	• Inserção de EES em redes de comercialização • Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol
42	Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Aquicultores e Quilombola da Pedra Branca, Vargido e Forte (APRAPI)	18/06/2025	• Atualização de perfil
43	Associação dos Produtores e Produtoras Rurais do Tiriri e Região	08/05/2025	• Elaboração de EVE
44	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	16/04/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
45	Associação dos Produtores Rurais do Calumbi	16/04/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
46	Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Médio Orobó – APPRUMO	23/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
47	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho	07/05/2025	• Atualização de plano de ação • Atualização de perfil • Inserção em rede de comercialização • Melhoria de produto
48	Associação Mais Vida de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis	26/05/2025	• Orientação sobre coleta

49	Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá – Projeto Plantar	28/05/2025	• Melhoria de produto
50	Associação Quilombola da Comunidade do São João de Santa Barbara (APRSJ)	13/05/2025	• Atualização de plano de ação • Inserção de produtos em mercados convencionais • Melhoria do produto
51	Associação Renascer do Vale do Itiúba	10/04/2025	• Inserção de produtos em mercado institucional
52	Associação Rural das Mulheres da Escadinha	29/04/2025	• Inserção de produto em mercado convencional • Melhoria de produto
53	Associação Rural Quilombola da Comunidade do Rio Preto	16/05/2025	• Elaboração do plano de ação • Atualização de informações do EES • Documento de adesão à rede Baixo Sul
54	Associação Unidos Venceremos da Taranga	05/06/2025	• Elaboração de plano de ação
55	Casa Familiar Rural de Igrapiúna	04/06/2025	• Atualização de informações do EES
56	Coletivo de Mulheres Anaildes Lacerda	16/04/2025	• Inserção de produtos em mercado institucional
57	Coletivo de Saúde Popular e Holístico (COSAPOHO)	27/06/2025	• Inserção de EES em redes de comercialização • Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol
58	Coomafes	07/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
59	Cooperativa Agrícola da Bahia (COAB)	07/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
60	Grupo Artes da Gente	30/04/2025	• Inserção de EES em redes de comercialização
61	Grupo Artesãs com Amor	16/04/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
62	Grupo Atelier Mania de Bijoux	07/05/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
63	Grupo Baixo Africano	03/06/2025	• Inserção em rede de comercialização • Melhoria de produto
64	Grupo Candimba	07/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
65	Grupo Chocolate Mania de Cacau	23/04/2025	• EVE • Atualização de Plano de Ação • Atualização de Perfil • Inserção em rede de comercialização
66	Grupo Dandel	07/05/2025	• Atualização do plano de ação • Atualização de perfil • Inserção em rede de comercialização
67	Grupo de Mulheres do Areião	19/06/2025	• Elaboração de EVE
68	Grupo de Mulheres do São Francisco	20/06/2025	• Melhorias de produto
69	Grupo de Mulheres Nova Esperança	23/05/2025	• Atualização de plano de ação • Inserção em rede de comercialização • Atualização de perfil
70	Grupo de Mulheres Quilombar	30/04/2025	• Elaboração de plano de ação • Atualização de perfil
71	Grupo Delícias da Roça	13/06/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
72	Grupo Delícias do Coco	27/06/2025	• Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol
73	Grupo Doces Momentos	13/06/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
74	Grupo Flor da Bananeira	16/05/2025	• EVE

75	Grupo Flor do Cacau	15/04/2025	• Inserção em rede de comercialização
76	Grupo Folclórico Cultural Zambiapunga	06/06/2025	• Atualização de perfil
77	Grupo Geleia do Rancho	30/04/2025	• Inserção de produtos em mercados convencionais
78	Grupo Joias de Itabaína	28/06/2025	• Elaboração de peças de comunicação e propaganda
79	Grupo Mãos que Constroem	07/05/2025	• Atualização de plano de ação • Inserção em rede de comercialização
80	Grupo Mãos que Transformam	15/05/2025	• Elaboração de EVE
81	Grupo Mulheres da APRUMO	27/06/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
82	Grupo Mulheres do Artesanato	29/05/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
83	Grupo Mulheres Empoderadas da Bulandeira	05/06/2025	• Elaboração de Perfil
84	Grupo Mulheres Guerreiras	29/05/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
85	Grupo Produtivo Bella Quilombola	10/06/2025	• Elaboração do plano de ação
86	Grupo Produtivo Mãos à Fibra	12/05/2025	• Melhoria do produto • Elaboração de peças de comunicação e propaganda
87	Grupo Sabor da Terra	27/06/2025	• Inserção de EES em loja apoiada pelo Cesol
88	Grupo Sabor da Terra do Tucumirim	07/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
89	Grupo Sabor do Campo	13/06/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
90	Grupo Talentos da Terra	16/04/2025	• Elaboração de plano de ação • Elaboração de perfil
91	Grupo Talentos em Ação	29/05/2025	• Inserção de EES em rede de comercialização
92	Grupo Unidas Venceremos	23/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
93	Grupo Verde Vida	07/05/2025	• Inserção em rede de comercialização
94	Grupo Verdinho do Matão	03/06/2025	• Melhoria do produto • Inserção em lojas apoiadas pelo Cesol
95	Instituto Unissocial Mulher	08/05/2025	• Elaboração de plano de ação • Melhoria de produto
96	Sindi-Artes	07/05/2025	• Inserção em rede de comercialização

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

A meta foi cumprida.

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

Neste 3º trimestre, foram muitos os espaços onde os empreendimentos atendidos pelo Cesol Baixo Sul puderam expor e comercializar seus produtos. Como pode ser visto no item CF 2.3.4 (participação em feiras), o território teve neste período pelo menos 8 oportunidades de comercialização em feiras, sendo 5 delas com a participação do Cesol Baixo Sul.

Abaixo seguem as relações dos espaços e os empreendimentos que foram inseridos em mercados convencionais. Ao total foram 32 empreendimentos conforme meta estabelecida para o trimestre vigente.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	PRODUTO/SERVIÇO	LOJA/COMERCIO/ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	Associação Comunitária Remanescente de Quilombola da Sarilândia	29 a 31/05/2025	Bolsas de crochê	V Feira da Agricultura Familiar de Teolândia
2	Associação de Agricultores Familiares de Moenda - AAFAM	29 a 31/05/2025	Cocadas	V Feira da Agricultura Familiar - AGRIFAM
3	Associação de Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda – ADAM	29 a 31/05/2025	Doce de banana	V Feira da Agricultura Familiar de Teolândia
4	Associação de Moradores de Mutá	29 a 31/05/2025	Vasos decorativos	V Feira da Agricultura Familiar de Teolândia
5	Associação de Moradores e Agricultores do São Paulinho	07 a 11/05/2025	Biscoito Casadinho	Festival Nordeste de Economia Solidária
6	Associação de Mulheres Guerreiras da Baixinha	29 a 31/05/2025	Arcos infantis	V Feira da Agricultura Familiar de Teolândia
7	Associação de Mulheres Liberinas	02 e 03/05/2025	Licor	Feira Agroecológica de Presidente Tancredo Neves
8	Associação dos agricultores e agricultoras do Riachão do meio-AAFARME	02 e 03/05/2025	Licor de Cacau	Feira Agroecológica da Agricultura Familiar de Pres. Tancredo Neves
9	Associação dos Pequenos Agricultores do Riacho do Caboclo	16 e 17/04/2025	Azeite de dendê e produtos <i>in natura</i>	Feira Agroecológica da Agricultura Familiar de Pres. Tancredo Neves
10	Associação dos Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do Km 85	29 a 31/05/2025	Sequinhos	V Feira da Agricultura Familiar de Teolândia
11	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	16 e 17/04/2025	Bolos e Doces	Feira Agroecológico da Agricultura Familiar de Pres. Tancredo Neves
12	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho-ETALC	07 a 11/05/2025	Gel Repelente e Própolis	Festival Nordeste de Economia Solidária
13	Coomafes	07 a 11/05/2025	Beiju	Festival Nordeste de Economia Solidária
14	COOPALM/COAB	07 a 11/05/2025	Palmito em conversa	Festival Nordeste de Economia Solidária
15	Grupo Arte da Gente	07 a 11/05/2025	Vestuário em Crochê	Festival Nordeste de Economia Solidária
16	Grupo Artesã com Amor	16 e 17/04/2025	Arranjos de flores	Feira Agroecológica de Agricultura Familiar de Pres. Tancredo Neves
17	Grupo Bella Quilombola	02 e 03/07/2025	Artesanato em Piaçava	Feira da Agricultura Familiar de Ibirapitanga
18	Grupo Candimba	07 a 11/05/2025	Azeite de Dendê	Festival Nordeste de Economia Solidária
19	Grupo Dandel	07 a 11/05/2025	Farinha de Pupunha	Festival Nordeste de Economia Solidária
20	Grupo Geleias do Rancho	07 a 11/05/2025	Geleia de Licor de Maracujá	Festival Nordeste de Economia Solidária
21	Grupo Mania de Bijoux	07 a 11/05/2025	Colares	Festival Nordeste de Economia Solidária
22	Grupo Mania do Cacau	07 a 11/05/2025	Chocolate 70%	Festival Nordeste de Economia Solidária

23	Grupo Mãos à Fibra	14 a 16/04/2025	Produtos em fibra de bananeira	Feira Santa do Pescado - Valença
24	Grupo Mãos Criativas	29 a 31/05/2025	Bolsas artesanais	V Feira da Agricultura Familiar de Teolândia
25	Grupo Mãos que Constroem	07 a 11/05/2025	Beiju	Festival Nordeste de Economia Solidária
26	Grupo Mulheres do Artesanato	29 a 31/05/2025	Bijouterias	V Feira da Agricultura Familiar de Teolândia
27	Grupo Sabor do Campo	29 a 31/05/2025	Queijadinha	V Feira da Agricultura Familiar de Teolândia
28	Grupo Talentos em Ação	29 a 31/05/2025	Jogos de Cozinha	Festival Nordeste de Economia Solidária
29	Grupo Verde Vida	07 a 11/05/2025	Banana chips	Festival Nordeste de Economia Solidária
30	Grupo Verdinho do Matão	07 a 11/05/2025	Água de Coco	Festival Nordeste de Economia Solidária
31	Instituto Unissocial Mulher	29 a 31/05/2025	Laços	V Feira da Agricultura Familiar de Teolândia
32	Sindiartes	07 a 11/05/2025	Colares de sementes	Festival Nordeste de Economia Solidária

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

A meta foi cumprida.

CF.2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

Foram apresentadas no 3º trimestre 32 melhoramentos conforme meta para este trimestre.

A equipe do Cesol identificou características dos produtos, processos e serviços ofertados pelos empreendimentos.

Para o cumprimento desta meta, o Cesol enviou portfólio com fotos dos produtos, modo antes e depois, apontando por escrito o melhoramento de cada produto, segue abaixo as apresentações das comprovações:

Empreendimento/Local: Associação de Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda - ADAM / Presidente Tancredo Neves-BA.

Produto: Licor de maracujá – 1 L.

MELHORIA: Edição de rótulo.	
DESCRIÇÃO DA MELHORIA: Mudança ortográfica do nome; Edição dos ingredientes e mudança de posição da sigla.	
ANTES	DEPOIS

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	PRODUTO	MELHORIA REALIZADA
1	Associação Rural de Mulheres da Escadinha - ARME	29/04/2025	Aipim Palito Congelado	Edição de rótulo saco de 1kg
2	Associação Rural de Mulheres da Escadinha - ARME	29/04/2025	Geleia de Cacau	Edição de rótulo pote de 260g
3	Associação Rural de Mulheres da Escadinha - ARME	29/04/2025	Massa de Fruta	Edição de rótulo saco de 1 kg
4	Associação Rural de Mulheres da Escadinha - ARME	29/04/2025	Geleia de Acerola	Edição de rótulo pote de 260g
5	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC)	07/05/2025	Biofertilizante de Minhocário	Criação de rótulo garrafa de 1L
6	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC)	07/05/2025	Composto Orgânico	Criação de rótulo saco de 1kg
7	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC)	07/05/2025	Húmus de Minhoca	Criação de rótulo saco de 1kg

8	Grupo Sabor da Terra do Tucumirim	07/05/2025	Biscoito com dendê	Criação de rótulo saco de 100g
9	Associação de Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda (ADAM)	03/05/2025	Licor de Banana	Criação de rótulo garrafa de 1L
10	Associação de Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda (ADAM)	03/05/2025	Licor de Maracujá	Criação de rótulo garrafa de 1L
11	Associação de Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda (ADAM)	03/05/2025	Licor de Jabuticaba	Criação de rótulo garrafa de 1L
12	Associação de Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda (ADAM)	03/05/2025	Licor de Canela com Gengibre	Criação de rótulo garrafa de 1L
13	Associação de Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda (ADAM)	03/05/2025	Licor de Jenipapo	Criação de rótulo garrafa de 1L
14	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação - APRC	16/04/2025	Bolos	Criação de etiqueta
15	Grupo Mãos a Fibra	12/05/2025	Logomarca	Edição de logomarca
16	Grupo Mãos a Fibra	12/05/2025	Cartão de visita	Edição de cartão de visita
17	Grupo Mãos a Fibra	12/05/2025	Tag	Edição de tag
18	Associação Rural de Mulheres da Escadinha - ARME	29/04/2025	Farinha de Mandioca	Criação de rótulo saco de 1kg
19	Associação Rural de Mulheres da Escadinha - ARME	29/04/2025	Massa de bolo de aipim congelada	Criação de rótulo
20	Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá - Projeto Plantar	28/05/2025	Logomarca	Edição de logomarca
21	Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá - Projeto Plantar	28/05/2025	Aipim Palito Congelado	Criação de rótulo saco de 1kg
22	Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá - Projeto Plantar	28/05/2025	Farinha de Mandioca	Criação de rótulo saco de 1kg
23	Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá - Projeto Plantar	28/05/2025	Massa de fruta	Criação de rótulo saco de 1kg
24	Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá - Projeto Plantar	28/05/2025	Mel de Cacau	Criação de rótulo vaso de 500ml
25	Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá - Projeto Plantar	28/05/2025	Tempero Caseiro	Criação de rótulo saco de 150g
26	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro I - APPRFC	18/06/2025	Coco Ralado	Criação de rótulo saco de 1kg
27	Grupo Nova Esperança - Valença	23/05/2025	Farinha de Mandioca	Criação de rótulo saco de 1kg
28	Grupo Nova Esperança - Valença	23/05/2025	Tapioca Granulada	Criação de rótulo saco de 1kg
29	Associação Quilombola do São João de Santa Barbara	13/05/2025	Logomarca	Edição de logomarca
30	Grupo de Mulheres Quilombar	30/04/2025	Biscoito de Goma Tradicional	Edição de rótulo pacote 150g
31	Grupo Flor de Bananeira	16/05/2025	Amendoim doce	Edição de rótulo saco de 80g
32	Grupo Baixo Africano	03/06/2025	Azeite de dendê	Edição de rótulo - redesigner e informações. Garrafa de 1 L.

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

A meta foi cumprida.

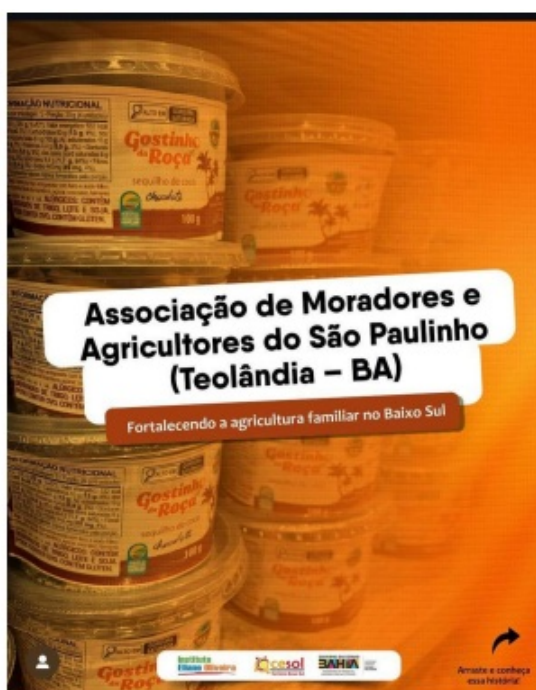
CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas.

Para cumprir, esta meta foram desenvolvidas 06 peças de comunicação e propaganda, o s grupos, associações e cooperativas atendidos pelo Cesol Baixo Sul vem tendo suas atividades e produtos reafirmados nas redes sociais, como pode ser visto nas peças de comunicação veiculadas.





	DATA DA REALIZAÇÃO	PEÇAS E PROPAGANDA DESENVOLVIDAS (SITE/BLOG)
1	17/06/2025	Peça de divulgação no Instagram (COOMAFES)
2	19/06/2025	Peça de divulgação no instagram (Candimba)
3	21/06/2025	Peça de divulgação no instagram (Associação do KM 85)
4	22/06/2025	Peça de divulgação no instagram (Grupo Mãos à Fibra)
5	28/06/2025	Peça de divulgação no instagram (Dandel Agroecologia)

Página 31 de 140

3º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 047/2024

6	05/07/2025	Peça de divulgação no instagram (Associação de Moradores e Agricultores do São Paulinho)
---	------------	--

Todas as comprovações foram enviadas via Pen Drive.

A meta foi cumprida.

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas.

Durante o 3º trimestre em destaque foram criadas e/ou atualizadas redes sociais, para apoiar os empreendimentos em relação à divulgação e comercialização de seus produtos/serviços, assim como atualização de atividades realizadas.

O objetivo é permitir que os empreendimentos atendidos pelo Cesol tenham suas redes sociais criadas apoiadas pelo Centro Público de economia solidária.

32 empreendimentos receberam todo suporte do Cesol conforme tabela abaixo:

	NOME DO EES	DATA DA REALIZAÇÃO	REDE SOCIAL (@)
1	Grupo de Mulheres Quilombar	04/2025	@grupoquilombar
2	Associação Rural das Mulheres da Escadinha	04/2025	@associacaodaescadinha
3	Grupo Mãos a Fibra	04/2025	@grupomaosafibra
4	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores do KM 85	04/2025	@associacaodokm85
5	Associação Rural Quilombola da Comunidade Rio Preto	04/2025	@associacaodacomunidaderiopreto
6	Mania de Bijoux	04/2025	@maniadebijoux_nath
7	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do KM 85	04/2025	@associacaodokm85
8	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão do Meio –AAFARME	04/2025	@aafarme97
9	Associação de Desenvolvimento Educacional Comunitário Social dos Pequenos Agricultores do Julião – ADCSPAJ	04/2025	@adcspajjuliao
10	Associação dos Pequenos Produtores da Água Vermelha	05/2025	@associacaodaaguavermelha
11	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro I	05/2025	@associacaopprcedro
12	Associação das Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda - ADAM	05/2025	@adammoenda
13	Associação dos Produtores e Produtoras Rurais do Tiriri e Região	05/2025	@associacaodepprdotiriri

14	Associação dos Agricultores Familiares de Moenda - AAFAM	05/2025	@aafamoenda
15	Instituto Unisocial Mulher	05/2025	@instituto_unisocialmulher
16	Grupo Arte da Gente	05/2025	@grupoartesda gente
17	Grupo Bella Quilombolla	05/2025	@bellaquilombolla
18	Grupo Chocolate Mania do Cacau	05/2025	@chocolatemaniadocacau
19	Casa Familiar Rural de Igrapiúna	05/2025	@casafamiliarruraligrapiuna
20	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro I	05/2025	@associacaopprcedro
21	Associação de Parceiros Rurais Unidos Zumbi dos Palmares - APRUZP	06/2025	@assentamentoAPRUZP
22	Associação dos Pequenos Produtores Rurais Agricultores Quilombola da Pedra Branca Vargido e Forte – APRAPI	06/2025	@associacaoaprap
23	Associação do Projeto de Assentamento Lucas Dantas	06/2025	@associacaolucasdantas
24	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Baixão Tremendal e Cariri (APROBATC)	06/2025	@aprobatc
25	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	06/2025	@associacaojacubagmail.com5
26	Coletivo de Saúde Popular e Holístico (COSAPOHO)	06/2025	@cosapoho
27	Assentamento Ernesto Che Guevara	06/2025	@assentamento_che_guevara
28	Assentamento Mariana	06/2025	@assentamentomariana16
29	Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia – CFAF	06/2025	@cfafbaixosul
30	Associação de Agricultores da Comunidade de Bom Jesus do Putumaju – ABONJE	06/2025	@abonje.a
31	Assentamento Serra de Areia	06/2025	@assentamento_serra_de_areia
32	Cooperativa Feminina Da Agricultura Familiar e Economia Solidária (COOMAFES)	06/2025	@coomafes

A meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições.

Neste 3º trimestre o Cesol Baixo Sul apoiou e/ou participou de 5 feiras de Economia Solidária em diferentes locais e com abordagens diversas também.

Entre essas participações, cabe salientar a participação do Cesol na V AGRIFAM, em Teolândia, tanto nos painéis e oficinas quanto na organização da Feira de Economia Solidária.

Ressaltamos também a parceria estabelecida com o Cesol Recôncavo, que enviou diversos EES para esta Feira.

	NOME DO EES ENVOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
1	- Grupo Chocolate Mania do Cacau - Grupo Mãos à Fibra - COOMAFES - Sindiartes - Grupo Flor do Cacau	Feira Santa do Pescado - Valença	14 a 16/04/2025
2	- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação - Associação de Desenvolvimento Educacional Comunitária Social dos Pequenos Agricultores de Julião - Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Riacho do Caboclo. - Associação dos Agricultores Familiar de Moenda - AAFAM - Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão do Meio – AAFARME - Associação de Mulheres Liberinas - Associação dos Agricultores e Comunitária da comunidade Remanescente de Quilombo de Alto Alegre- AARQA - Grupo Artesã com Amor	Feira Agroecológica da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Presidente Tancredo Neves	16 e 17/04/2025
3	- Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Moenda – AAFAM; - Associação das Doceiras e Artesãos do Distrito de Moenda – ADAM; - Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Riachão do Meio – AAFARME; - Associação de Mulheres Liberinas; - Grupo Artesã com Amor.	Feira Agroecológica da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Presidente Tancredo Neves	02 e 03/05/2025
4	- Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária (COOMAFES) - Grupo Verde Vida - Grupo Dandel - Grupo mãos que Constroem - Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC) - Grupo do Candimba - Grupo Verdinho do Matão - Sindicato dos Artesãos Cultural de Valença e Recôncavo Baiano- SINDIARTES - Cooperativa dos produtores de palmito - Geleia do Rancho - Chocolate Mania de cacau - Grupo Atelier Mania de Bijoux - Associação dos Pequenos Produtores de Moenda - Associação dos Agricultores Familiares do Riachão do Meio	Brasil Nordeste - Festival Nordestino de Economia Solidária - Salvador	07 a 11/05/2025
5	Associação de Moradores e Agricultores do São Paulinho	V – AGRIFAM – Feira da Agricultura Familiar,	29 a 31/05/2025

• Associação da Agricultura Familiar da Raposa e São Pedro • Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do KM 85 • Instituto Unisocial Mulher • Grupo Mulheres Guerreiras • Grupo Mulheres do Artesanato • Associação Comunitária Remanescente de Quilombola de Sarilandia • Grupo Talentos em Ação • Chocolates Mania de Cacao • Associação das Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda - ADAM • Grupo Artesã com Amor • Associação dos Agricultores Familiar de Moenda – AAFAM • Associação de Moradores de Mutá	Economia Solidária e Empreendedorismo	
---	---------------------------------------	--

A meta foi cumprida.

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol.

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se do resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida:

O resultado das vendas foi de : **R\$ 275.559,84** (Duzentos e Setenta e Cinco mil. Quinhentos e cinqüenta e nove reais e oitenta e quatro centavos).

	NOME DO EES	VALOR (R\$)
1	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Baixão Tremedal Cariri - APROBATEC	R\$ 425,00
2	Grupo do Candimba	R\$ 997,00
3	Grupo Delícias da Roça	R\$ 249,50
4	Grupo Verdinho do Matão	R\$ 3.011,70
5	Grupo Flor da Bananeira	R\$ 1064,00
6	Associação das Doceiras e Artesão do Distrito de Moenda – ADAM	R\$ 32.550,51
7	Cooperativa Agrícola da Bahia – COAB	R\$ 2.856,00
8	Grupo Geleias do Rancho	R\$ 806,00
9	Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Valença – COOMAFES;	R\$ 112.958,08
10	Assentamento Dandara dos Palmares	R\$ 2.311,00
11	Escola Técnica Agroecológica Luana Carvalho	R\$ 754,50
12	Grupo Verde Vida	R\$ 1.295,20
13	Grupo Mãos que Constroem	R\$ 877,00

14	Grupo Talentos em Ação	R\$ 4.044,00
15	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão do Meio - AAFARME;	R\$ 2.035,00
16	Grupo Delícias do Coco	R\$ 316,00
17	Grupo Arte da Gente	R\$ 1.874,00
18	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras- APPRTL	R\$ 19.969,96
19	Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	R\$ 10.242,35
20	ASPARC	R\$ 24.414,53
21	Grupo Mania de Cacau	R\$ 5.828,00
22	Grupo Sabor da Terra	R\$ 622,00
23	Associação dos pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais do UMBAÚBA- APROTUM	R\$ 9.049,19
24	SINDART	R\$ 3.376,00
25	Mania de Bijux	R\$ 4.426,00
27	Associação Mista dos produtores Rurais de Taperoá- Projeto Plantar	R\$ 9.281,77
28	AAFAM	R\$ 2.022,00
29	Grupo Mãos à Fibra	R\$ 749,00
30	Grupo Flor de Cacau	R\$ 1.661,00
31	Associação de Desenvolvimento Educacional Comunitária Social dos Pequenos Agricultores de Julião	R\$ 1.938,00
32	Associação dos Agricultores e Comunitária da comunidade Remanescente de Quilombo de Alto Alegre- AARQA	R\$ 1.197,00
33	Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Riacho do Caboclo	R\$ 867,00
34	Associação de Mulheres da Escadinha	R\$ 11.491,55

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas.

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se dos empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas.

A os mencionou sobre a execução da meta referida:

Para a meta acima, segue encaminhado o resultado das vendas, a saber;

Meta: Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional (informação gerencial-IG)

Realizado: **4 empreendimentos** com produtos inseridos em mercado institucional Percentual de Alcance da Meta: IG

2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador trata-se do número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida:

Meta: Número de empreendimentos comercializando e valor comercializado
Realizado: 34 empreendimentos comercializando.

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização.

Conforme relata do Cesol do Baixo Sul, quando ocorre a visita para a implementação/atualização de dados dos empreendimentos, é solicitado aos representantes que preencham e assinem um termo de adesão à Rede Baixo Sul de Economia Solidária para que sejam viabilizadas as ações pertinentes a essa rede, todos os termos de adesão foram enviados para comprovação. Ao todo 64 empreendimentos foram inseridos em rede de comercialização.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
1	Associação Quilombola do Rio Preto	Tatiane Santana dos Santos	Artesanato, produtos in natura e processados
2	Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Aquicultores e Quilombola da Pedra Branca, Vargido e Forte (APRAPI)	Jardilino Rosa da Assunção	Farinha de mandioca, tapioca granulada
3	Associação Comunitária do Jatimane	Jéssica Oliveira do Rosário	Artesanato, turismo de base comunitária
4	Grupo Produtivo Bella Quilombola	Maria das Candeias Cardozo	Artesanato em Piaçava
5	Casa Familiar Rural de Igrapiúna	Aline Moraes da Silva Pinheiro	Chocolate
6	Grupo Chocolate Mania do Cacau	Ritaci Santos França	Chocolate
7	Grupo de Mulheres Quilombar	Ana Célia dos Santos Pereira	Artesanato
8	Grupo Flor da Bananeira	Zenilda Moraes dos Santos	Alimentos-Amendoim doce, biscoito de goma
9	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do KM 85	Maria do Amparo Borges dos Santos	Biscoitos
10	Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade do Tatu	Larissa dos Santos de Jesus	Produtos in natura
11	Associação Quilombola da Comunidade de São João de Santa Bárbara	Eliziane Soares	Produtos in natura e processados
12	Grupo Talentos da Terra	Eliete Ferreira Brito Nunes	Artesanato em crochê
13	Grupo Zambiapunga	David Teles do Rosário	Cultura
14	Grupo de Mulheres Produtivas da Associação de Pequenos Agricultores Nova Esperança	Darci Estevão Souza da Silva	Derivados de mandioca
15	Grupo Mãos Criativas	Joélia Mendes Santos	Artesanato
16	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro I	Aline Santos Novais	Produtos in natura e derivados de mandioca e coco
17	Associação da Escola Técnica de Agroecologia Luana Carvalho	Idson Oliveira dos Santos	Fitoterápicos
18	Grupo Dandel	Maria Andrelice Silva dos Santos	Produtos in natura e processados orgânicos
19	Grupo Artes da Gente	Fagna Martins	Artesanato
20	Associação dos Agricultores Familiares de Riachão de Areia	Maria Aparecida dos Santos	Produtos in natura

21	Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda	Fransiele Jesus da Silva	Produtos in natura e processados
22	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus dos Santos	Produtos in natura e processados
23	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Riachão do Meio	Maria Francisca Machado Pereira	Produtos in natura e processados
24	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Sarilândia	Marli Trindade dos Santos Pereira	Artesanato e produtos processados
25	Instituto Unisocial Mulher	Catiane Alves dos Santos	Artesanato
26	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	Solange dos Santos da Silva	Produtos in natura e processados
27	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	Renilda Santana dos Santos	Alimentação
28	Sindicato das Artesãs Cultural - Sindiartes	Silvani Nascimento Luz	Artesanato
29	Grupo Verdinho do Matão	Eunice Santana Santos	Produtos in natura e processados
30	Grupo Talentos em Ação	Ozélia Santos Santos	Artesanato e temperos
			prontos
31	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinalva Conceição de Souza	Produtos in natura e processados
32	Grupo Sabor da Terra	Sônia Teresa dos Santos	Produtos processados
33	Grupo de Mulheres Produtivas da Associação de Pequenos Agricultores Nova Esperança	Darci Estevão Souza da Silva	Derivados de mandioca
34	Grupo Mãos Criativas	Joélia Mendes Santos	Artesanato
35	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro I	Aline Santos Novais	Produtos in natura e derivados de mandioca e coco
36	Associação da Escola Técnica de Agroecologia Luana Carvalho	Idson Oliveira dos Santos	Fitoterápicos
37	Grupo Dandel	Maria Andrelice Silva dos Santos	Produtos in natura e processados orgânicos
38	Grupo Artes da Gente	Fagna Martins	Artesanato
39	Associação dos Agricultores Familiares de Riachão de Areia	Maria Aparecida dos Santos	Produtos in natura
40	Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda	Fransiele Jesus da Silva	Produtos in natura e processados
41	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus dos Santos	Produtos in natura e processados
42	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Riachão do Meio	Maria Francisca Machado Pereira	Produtos in natura e processados
43	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Sarilândia	Marli Trindade dos Santos Pereira	Artesanato e produtos processados
44	Instituto Unisocial Mulher	Catiane Alves dos Santos	Artesanato
45	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	Solange dos Santos da Silva	Produtos in natura e processados
46	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	Renilda Santana dos Santos	Alimentação
47	Sindicato das Artesãs Cultural - Sindiartes	Silvani Nascimento Luz	Artesanato
48	Grupo Verdinho do Matão	Eunice Santana Santos	Produtos in natura e processados
49	Grupo Talentos em Ação	Ozélia Santos Santos	Artesanato e temperos prontos
50	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinalva Conceição de Souza	Produtos in natura e processados

51	Grupo Sabor da Terra	Sônia Teresa dos Santos	Produtos processados
52	Grupo Sabor da Terra Tucum Mirim	Ariselma Santos Santana	Produtos in natura e processados
53	Grupo Produtivo Verde Vida	Solange Bispo dos Santos	Produtos processados
54	Grupo de Mulheres da Economia Solidária do Cadi	Jailza Sinária de Aguiar Nascimento	Produtos in natura e processados
55	Grupo Mãos que Transformam	Sonia da Glória dos Santos	Artesanato
56	Mãos que Constroem	Neuza Silva de Souza Silva	Artesanato
57	Grupo Mania de Bijoux	Nathalie dos Santos Rocha Brito	Biojoias
58	Grupo Joias de Itabaína	Joína Soares de Oliveira	Combucha
59	Grupo Janne Biscuits	Cleide Menezes dos Santos - Djanne	Biscuit
60	Grupo Geleias do Rancho	Helder Rocha Conceição	Geleias
61	Grupo Flor de Bananeira	Zenilda Moraes dos Santos	Artesanato e produtos processados
62	Grupo Dálias da ASPAG	Maria Aurea dos Santos	Produtos processados
63	Grupo Candimba do Orobó	Elaine Evangelista dos Santos	Azeite de dendê
64	Grupo Flor do Cacau	Acassia Soares da Silva	Chocolate artesanal

A meta foi cumprida.

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização.

Não se aplica ao trimestre.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

A OS apresentou o Regimento Interno do fundo rotativo solidário da rede baixo sul de empreendimentos econômicos solidários no dia 07.07.2025.

No dia 07/07/2025 ocorreu também a Assembléia ordinária do Fundo Rotativo e Solidário da Rede Baixo Sul de Economia Solidária, na qual estiveram presentes representantes dos empreendimentos e equipe técnica do Cesol Baixo Sul.

A assembléia teve como objetivo promover o alinhamento entre os representantes de EES e debater/definir sobre as diretrizes e mecanismos de funcionamento do Fundo. Estiveram presentes os/as representantes dos seguintes EES:

Grupo Flor da Bananeira
 Grupo Sabor da Terra do Tucumirim
 Grupo Mania do Cacau
 Grupo Produtivo Verdinho do Matão
 Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Moenda – AAFAM
 Associação dos Assentados do Projeto de Assentamento Dandara dos Palmares
 Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho
 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras
 Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo Sul
 Associação dos Agricultores Familiares de Riachão de Areia
 Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá
 Grupo Geleias do Rancho
 Associação Renascer do Povoado do Vale do Itiúba
 Foi realizada a apresentação dos objetivos, princípios e fundamentos do Fundo Rotativo.

Em seguida foram discutidos os critérios para acesso aos recursos do fundo e, por fim, foi lida a minuta do Regimento Interno do Fundo. Após discussão e ajustes, o Regimento foi aprovado pela totalidade dos presentes. Foi feita a redefinição do Comitê Gestor do Fundo Rotativo, assim como a Comissão Executiva.

Ficou agendada uma reunião para o dia 14/07/2025, na qual serão apresentadas as demandas e avaliadas as propostas a serem apresentadas.

A meta foi cumprida.

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL.

Conforme informo a OS, os empreendimentos que possuem seus produtos inseridos nas lojas apoiadas pelo Cesol têm grandes chances de serem comercializados mais facilmente, uma vez que essas lojas são bem visitadas. O espaço solidário, em Valença (que comercializa a maior parte dos produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol), a loja do shopping Salvador e eventualmente outros Cesol (como o Cesol Litoral Sul e o Cesol Sertão de São Francisco).

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	Assentamento Mariana	Nelma
2	Associação Comunitária do Jatimane	Jéssica Oliveira do Rosário
3	Associação Comunitária Remanescente de Quilombola da Sarilândia	Marly
4	Associação da Agricultura Familiar da Raposa e São Pedro	Fernanda
5	Associação de Agricultores Familiares de Moenda - AAFAM	Rosemary
6	Associação de Artesões e Artistas Moradores de Morro de São Paulo - AMOSP	Josemary dos Santos
7	Associação de Doceiras e Artesãs do Distrito de Moenda – ADAM	Eliane Santana
8	Associação de Moradores de Mutá	Maria Altamira Correia da Silva
9	Associação de Moradores e Agricultores do São Paulinho	Vilma
10	Associação de Mulheres Guerreiras da Baixinha	Dona Maria
11	Associação de Mulheres Liberinas	Luzitania
12	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Baixo Tremedal Cariri - APROBATC	Nadir Benta de Jesus
13	Associação de Pescadores, Marisqueiras e Maricultores de Maricoabo - APEMMAR	Cássio P. dos Santos
14	Associação de Produtores do Miranda - ASPRUMI	Fransiele Jesus
15	Associação do Assentamento Lucas Dantas	Adeilton Assunção da Silva
16	Associação dos agricultores e agricultoras do Riachão do meio- AAFARME	Maria Francisca
17	Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade do Junco	Antonia
18	Associação dos Pequenos Agricultores do Riacho do Caboclo	Edinalva

19	Associação dos Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do Km 85	Maria do Amparo
20	Associação dos pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais do UMBAÚBA-APROTRUM	Maria da Paixão
21	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	Joziete da Cruz Silva
22	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Ponto Seco	Adilson
23	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	Renilda
24	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho-ETALC	Idson Santos
25	Associação Renascer Vale da Itiúba	Micimária
26	Coomafes	Maria Joselita
27	COOPALM/COAB	Leôncio Torres
28	Grupo Arte da Gente	Sara Emily Santos
29	Grupo Artesã com Amor	Eliane
30	Grupo Baixo Africano—Flor de Nilo	Adeilson Arandiba
31	Grupo Bella Quilombola	Maria das Candeias Cardozo
32	Grupo Candimba	Elaine Evangelista
33	Grupo Cultural Zambiapunga	David Teles do Rosário
34	Grupo Dális da ASPAG	Avami Nascimento
35	Grupo Dandel	Andrelice
36	Grupo de Mulheres da Nova Esperança	Darci Estevão
37	Grupo Delícias da Roça	Jéssica Bonfim
38	Grupo Flor da Bananeira	Zenilda Moraes dos Santos
39	Grupo Geleias do Rancho	Helder Rocha
40	Grupo Mania de Bijoux	Nathiele
41	Grupo Mania do Cacau	Ritaci França
42	Grupo Mãos à Fibra	Lícia de Jesus
43	Grupo Mãos Criativas	Joélia Mendes dos Santos
44	Grupo Mãos que Constroem	Claudenice M. dos Santos
45	Grupo Mãos que Constroem	Claudenice M. dos Santos
46	Grupo Mulheres do Areião	Adriana Alves
47	Grupo Mulheres do Artesanato	Cátia
48	Grupo Mulheres do Artesanato	Cátia
49	Grupo Mulheres do São Francisco	Maria Cleusa
50	Grupo Produtivo Sabor da Terra do Tucumirim	Ariselma
51	Grupo Sabor da Roça	Jéssica Bonfim
52	Grupo Sabor da Terra	Sonia Maria
53	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinalva
54	Grupo Talentos da Terra	Eliete Ferreira
55	Grupo Talentos em Ação	Ozélia
56	Grupo Verde Vida	Solange Bispo dos Santos
57	Grupo Verdinho do Matão	Eunice Santana dos Santos
58	Instituto Unissocial Mulher	Ivone
59	COSAPOHO - Quilombo Trenendé	Camila Goes da Silva
60	Sindiartes	Silvani N. da Luz
61	Associação de Moradores e Agricultores do São Paulinho	Vilma
62	Grupo Candimba	Elaine Evangelista
63	Grupo Talentos em Ação	Ozélia
64	Associação dos pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais do UMBAÚBA-APROTRUM	Maria da Paixão

A meta foi cumprida.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável.

Para o cumprimento da meta, segue a ação realizada conforme comprovações no relatório da OS:

O (CESOL) realizou, no dia 30 de maio de 2025, a Oficina de Estudo de Viabilidade Econômica (EVE) dos Produtos da Economia Solidária.

A atividade integrou a programação da V AGRIFAM – Feira de Agricultura Familiar, Economia Solidária e Empreendedorismo, realizada no município de Teolândia – BA, com organização da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Economia Solidária e da Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, e apoio do CESOL Baixo Sul.

Conduzida por Fyama Coutinho, coordenadora administrativa do CESOL, e Monick Gonçalves, auxiliar administrativa, a oficina abordou temas essenciais para o fortalecimento da gestão dos empreendimentos solidários, com foco no uso do EVE como ferramenta estratégica. Entre os conteúdos trabalhados, destacam-se:

Compreensão do conceito e da importância do Estudo de Viabilidade Econômica;

- Precificação justa e sustentável;
- Classificação de custos fixos e variáveis;
- Utilização de ferramentas de análise econômica;
- Atividades práticas com produtos reais dos empreendimentos.
- A metodologia adotada foi participativa, promovendo a troca de experiências entre os facilitadores e os empreendimentos presentes.



LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Teolândia - AGRIFAM	23	4 horas	- Estudo de Viabilidade Econômica	30/05/2025

A meta foi cumprida.

CF 4. Monitorar a assistência técnica socioproductiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

O Cesol precisa cadastrar o perfil dos empreendimentos e dos membros das famílias vinculadas aos empreendimentos, sistematizando as informações acerca dos empreendimentos associativos no decorrer do tempo e diante das intervenções realizadas (Edital008/2024) no Cad Cidadão.

Para cumprimento dessa meta, a Contratada encaminhou a planilha em Excel, constando os seguintes dados registrados: nome do empreendimento, nome do EES, CNPJ, Linha de Produção, Nome de beneficiário, sexo, telefone, CPF, endereço, município, UF e e-mail, conforme orientação da CATIS.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	AAFARME – Associação de Agricultores e Agricultoras de Riachão do Meio	Maria Francisca Machado Pereira
2	AARQA - Associação dos agricultores e comunitária da comunidade remanescente de quilombo de Alto Alegre	Suely de Jesus Santos
3	ACECAF - Associação agrícola e assessoria à comercialização da agricultura familiar	Antonio da Silva dos Santos
4	AMMU - Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e Marisqueiras de Mutá	Gabriela Pereira Souza
5	ASPRUMI – Associação de Produtores do Riacho do Miranda	Franciele Jesus da Silva
6	Associação Comunitária de Remanescente de Quilombola de Sarilândia	Marli Trindade Santos Pereira
7	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	Solange dos Santos da Silva
8	Associação de mulheres produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	Mirian dos Santos
9	Associação de Produtores Rurais de Campo da Aviação	Renilda Santana dos Santos
10	Associação dos Agricultores Familiares do Riachão de Areia	Maria Aparecida dos Santos
11	Associação dos Agricultores Familiares do	Edineia de Souza Santos

	Tabuleiro Rio do Braço e Formiga	
12	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro 1	Aline Santos Novais
13	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus Santos
14	Associação Mais Vida de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis de Wenceslau Guimarães	Jilson de Jesus Souza
15	Atelier Mania de Bijoux	Nathalie dos Santos Roca Brito
16	Chocolate Mania de Cacau	Ritaci Santos França
17	Coletivo de Mulheres Anaídes Lacerda	Florice Barreto de Melo
18	Grupo Artes da Gente	Fagna Souza Martins
19	Grupo Janne Biscuits	Cleide Menezes dos Santos Djanne
20	Grupo Joias de Itabaína	Joína Soares de Oliveira
21	Grupo Mãos Criativas	Joelia Mendes Santos
22	Grupo Mãos que transformam	Sonia da Glória dos Santos
23	Grupo Mulheres da Ecosol - CADI	Vanuza Santos
24	Grupo Mulheres do São Francisco	Edilene Sampaio Machado
25	Grupo Sabor da Roça	Jessica Bonfim Santos
26	Grupo Sabor da Terra	Sonia Tereza dos Santos
27	Grupo Sabor da Terra (Valença)	Aricelma Santos Santana
28	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinalva Conceição de Souza
29	Grupo Talentos em Ação	Ozélia Santos dos Santos
30	Instituto Unisocial Mulher	Catiane Alves dos Santos
31	PLANTAR - Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá	Elaine Guimarães de Almeida
32	SINDARTES - Sindicato dos Artesãos Cultural, Turístico Ético Ecológico e Núcleo Territorial do Artesanato de Valença, Costa do Dendê, Baixo Sul e Recôncavo Baiano - SINDARTES	Silvania Nascimento da Luz
33	Grupo Chocolate Mania de Cacau	Ritaci Santos França
34	Grupo de Mulheres Quilombar	Ana Célia dos Santos Pereira

35	Associação Escola Técnica Agroecológica Luana Carvalho	Zuzanna Julia Jaegermann
36	Grupo Dandel	Maria Andrelice Silva dos Santos
37	Grupo de Mulheres Nova Esperança	Darci Estevão Souza da Silva
38	Grupo Mãos que Constroem	Claudenice Maria dos Santos
39	Grupo Talentos da Terra	Eliete Ferreira Brito Nunes
40	Associação Quilombola da Comunidade de São João de Santa Bárbara	Eliziane Soares dos Santos
41	Grupo Flor de Bananeira	Zenilda Moraes dos Santos
42	Associação do Km 85	Maria do Amparo Borges dos Santos
43	Associação Rural Quilombola da Comunidade Rio Preto	Adilton de Jesus Sena
44	Grupo Bella Quilombola	Alminere Marçal Bomfim
45	Associação Cultural dos Povos	Rosângela Souza dos Santos

	Remanescentes de Quilombo do Boqueirão	
46	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	Joziete da Cruz Silva
47	Associação Cultural Zambiapunga	David Teles do Rosário
48	Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Moenda	Miriam dos Santos

A meta foi cumprida.

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema do Cad Cidadão com as informações do percentual dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos e famílias atualizadas durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioprodutiva – CATIS/SESOL.

A meta foi cumprida.

CF 4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES

Não se aplica ao trimestre.

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários.

Não se aplica ao trimestre.

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente.

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária.

Para a meta deste 3º trimestre, foram realizadas as seguintes ações:

Durante o 3º trimestre, as atividades do Coordenador de Articulação estiveram voltadas para o estabelecimento de parcerias com os entes públicos municipais, tendo como objetivo iniciar/consolidar parcerias no sentido de promover a economia popular e solidária, assim como incentivar as finanças solidárias nos níveis municipal, territorial e regional. Estas reuniões tem gerado como encaminhamento a criação de espaços formais (diretorias, superintendências, divisões) ligadas diretamente ligadas aos princípios da Economia Popular e Solidária nos municípios parceiros.

Entre os municípios visitados e com os quais já estão iniciados diálogos nesse sentido estão: Presidente Tancredo Neves, Gandu, Ibirapitanga, Teolândia, Taperoá, Ituberá e Camamu. Também foram objeto de diálogo algumas escolas técnicas e escolas de nível superior do território – Casa Família Agro Florestal de Nilo Peçanha, Caca Familiar Rural de Igrapiúna, IFBA Valença, IFBAIANO Valença – no sentido de promover e incentivar a juventude para as atividades ligadas à economia popular e solidária. Neste trimestre, fruto desses diálogos, o Cesol Baixo Sul recebeu 3 estagiárias do curso de Técnico AgroFlorestal da CFAF Nilo Peçanha, que puderam realizar visitas aos empreendimentos juntamente com a equipe técnica, gerando conhecimento e promovendo a integração destas jovens à realidade da economia solidária no território Baixo Sul.

Os relatórios foram encaminhados mensalmente, conforme prevê o edital.

A meta foi cumprida.

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária.

Com o objetivo de promover espaços coletivos de aprendizagem e construção de conhecimento em Economia Solidária — fundamentais para fomentar ambientes de educação contínua, autogestão e difusão dos princípios cooperativos e solidários — foi realizado, no dia 2 de junho de 2025, no município de Valença (BA), o evento formativo com o tema “Economia Solidária Popular, Territorialidade e o Papel do CESOL”.

A atividade foi promovida pelo Centro Público de Economia Solidária do Baixo Sul, em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Política para as Mulheres e Reparação Social.

O encontro aconteceu no auditório da Secretaria de Educação e foi conduzido pela professora Alzira Medeiros, educadora popular e integrante do Fórum Nacional de Economia Solidária. A formação reuniu lideranças de diversos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) do Território Baixo Sul, com participação de representantes dos municípios de Wenceslau Guimarães, Teolândia, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Valença e Ituberá.



A meta foi cumprida.

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL.

Não se aplica ao trimestre.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL.

Para o cumprimento deste meta no 3º trimestre vigente, conforme relata o Cesol Baixo Sul, realizaram a Formação de Equipe com o tema: “Autoconhecimento, Economia Solidária e Educação Popular” como objetivo apresentar os principais aspectos e reflexões sobre a relação entre autoconhecimento, economia solidária e educação popular.

Essas três dimensões estão interligadas e contribuem para o desenvolvimento de práticas comunitárias que promovem a justiça social, a autonomia e a transformação dos territórios.

Foi realizada formação com os funcionários do Cesol, a formação durou 20 horas.

A formação foi conduzida por Alzira Medeiros e Conceição Silva.

NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ATIVIDADE FORMATIVA	CARGA HORÁRIA
Eliana Alves Palma	Agente Socioprodutiva	Autoconhecimento, economia solidária e educação popular	20 horas
Fyama Coutinho Costa	Coordenadora Administrativa	Autoconhecimento, economia solidária e educação popular	20 horas
Ismael Alves	Motorista	Autoconhecimento, economia solidária e educação popular	20 horas
Joselane de Jesus Martins	Agente de Vendas	Autoconhecimento, economia solidária e educação popular	20 horas
Lucas Guerrieri Vilas Boas	Coordenador de Articulação	Autoconhecimento, economia solidária e educação popular	20 horas
Maria José dos Santos Sales	Agente Socioprodutiva	Autoconhecimento, economia solidária e educação popular	20 horas
Maria de Fátima Sampaio Machado	Agente Socioprodutiva	Autoconhecimento, economia solidária e educação popular	20 horas
Martha Maria Ramos Rocha dos Santos	Coordenadora Geral	Autoconhecimento, economia solidária e educação popular	20 horas
Míria Tatiane dos Santos	Agente Socioprodutiva	Autoconhecimento, economia solidária e educação popular	20 horas
Monick Gonçalves	Assistente Administrativa	Autoconhecimento, economia solidária e educação popular	20 horas

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos.

O Cesol mapeará os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos no território e prestará assistência técnica a esses EES, especialmente no âmbito da gestão, da OS em rede e da conscientização social quanto a separação e destinação dos materiais recicláveis e orgânicos junto a comunidade.

No dia 26 de maio de 2025, foi realizada uma conversa remota com o representante da Associação Mais Vida para verificar o trabalho de coleta seletiva do empreendimento.

Foi relatado à equipe técnica do Cesol que atualmente a gestão municipal fez um diálogo sobre o espaço de armazenamento da do material proveniente de coleta, visto que funcionava provisoriamente em um espaço público.

A gestão apresentou um projeto do município e pediu um prazo de 90 dias para regularizar o local de trabalho da associação. Com a situação do espaço em análise, a máquina de prensagem usada pela associação, que era emprestada de um parceiro, foi recolhida, deixando assim, impossibilitado de dar sequência ao trabalho. O empreendimento possui material em estoque nas parceiras locais. A orientação dada ao empreendimento é que com o apoio do Cesol, possamos fazer parcerias em associações de municípios vizinhos para recolha desse material, enquanto não recebem o espaço de volta, e ainda assim a possibilidade de organização em rede para elaborar projetos que possam beneficiar com instalações para retorno do trabalho.

Conforme relata a OS segue abaixo os nomes do EES, a data da ação, e as ações desenvolvidas.

Meta: Prestar assistência técnica a 01 empreendimento que atua com resíduos sólidos

Realizado: Assistência técnica prestada a 01 EES que atua com resíduos sólidos

Percentual de Alcance da Meta: 100%

NOME DO EES	DATA DA AÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS
Associação Mais Vida de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis	26/05/2025	Orientação sobre espaço de coleta seletiva

A meta foi cumprida.

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL.

Meta: 02

Realizado: 02

No dia 19 de maio de 2025, as 10:00 horas da manhã, aconteceu o Primeiro Encontro com Catadores de Resíduos Sólidos de Valença. O encontro aconteceu no Lar São Francisco, Centro da cidade e contou com a participação de representantes da Gestão Pública Municipal de Valença (SEMPRE, SEMA E Diretoria de Políticas para Mulheres), CESOL- Centro Público de Economia Solidária do Baixo Sul - e Catadores do município.

Esse primeiro encontro foi no formato de roda de conversa, a fim dos órgãos e instituições presentes realizarem escuta qualificada dos catadores e assim diagnosticar a organização e situação desses profissionais no município.

No dia 25 de junho de 2025 foi dialogado com a representante da Associação de Pequenos Produtores da Água Vermelha (Wenceslau Guimarães) para levantamento de demandas existentes. A representante perguntou se a faixa de identificação para a coleta seletiva estaria pronta, visto que foi uma demanda solicitada anteriormente, fruto do evento de Estímulo ao Consumo Responsável realizado na Associação.

A meta foi cumprida.

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território.

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida:

Para a meta acima, segue encaminhado o resultado a saber;

Meta: Constituição de Rede de Resíduos Sólidos Realizado: Cadastro de empreendimentos que atuam com resíduos sólidos.

A OS não mencionou a estruturação de rede EES.

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito.

Conforme relata a OS, Baixo Sul, durante as visitas de assistência técnica, a equipe técnica cumpriu um check list dos passos realizados, entre os quais, está apresentação e explicação para os EES sobre o CrediBahia e suas possibilidades.

	NOME DO EES	NUMERO DE BENEFICIÁRIOS
1	Associação Comunitária Jatimane	28
2	Associação de Parceiros Unidos Zumbi dos Palmares (APRUZP)	36
3	Associação do Projeto de Assentamento Lucas Dantas	45
4	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	10
5	Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Aquicultores e Quilombola da Pedra Branca, Vargido e Forte (APRAPI)	18
6	Casa Familiar Rural de Igrapiúna CFR-I	26
7	Grupo Chocolate Mania do Cacau	4
8	Grupo de Mulheres Quilombar	8
9	Grupo Flor da Bananeira	3
10	Grupo Folclórico Cultural Zambiapunga	55
11	Grupo Produtivo Bella Quilombola	12
12	Grupo Talentos da Terra	23
13	Associação Quilombola da Comunidade do	60
	São João de Santa Barbara – APRSJ	
14	Grupo Talentos da Terra	15
15	Associação Quilombola da comunidade de São João de Santa Bárbara	25
16	Associação de Agricultura Familiar da Moenda - AAFAM	18

A meta foi cumprida.

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento).

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de empreendimentos encaminhados para o microcrédito

A OS **não** mencionou sobre a execução da meta referida;

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de empreendimentos que acessaram microcrédito.

A OS não mencionou sobre a execução da meta referida;

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas efetuadas foram efetivadas em conformidade com Plano de Trabalho. Observou-se o efetivo gerenciamento do serviço da assistência; que a Contratada respondeu pelas obrigações, despesas e encargos na forma da legislação em vigor; efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de 80% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada deve seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária.

Portanto, os requisitos quali e quantitativos exigidos foram preenchidos.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendesse ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A Contratada **não** seguiu o modelo de Relatório de Prestação de Contas orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, apresentando-o fora do prazo deliberado e fazendo constar os elementos necessários para as devidas considerações.

O envio do relatório de prestação de contas foi feito dia **16.07.2025** via Pen Drive entregue em mãos a Catis.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Não se aplica ao trimestre.

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registrado manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

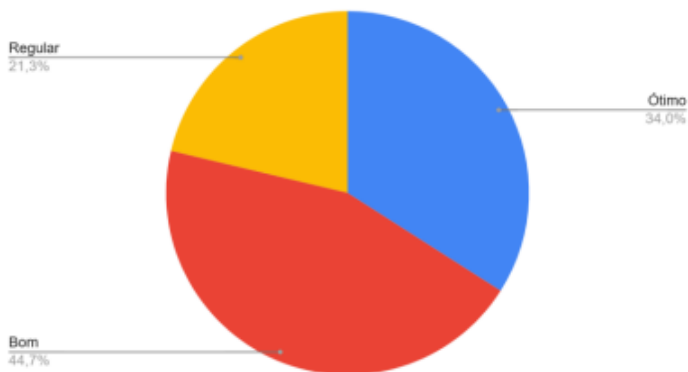
CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

Neste 3º trimestre foram realizadas pesquisas de satisfação com 47 empreendimentos, cujas respostas seguem a seguir:

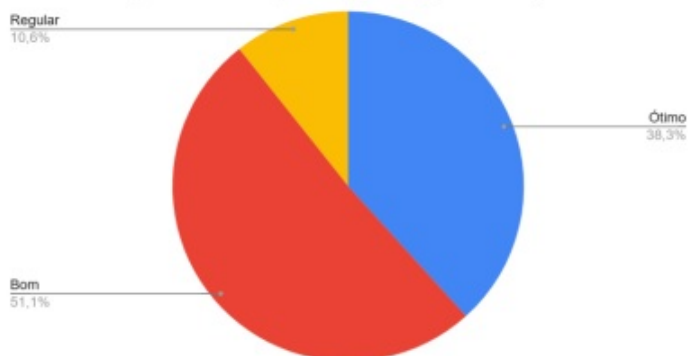
1. Técnico Entre os empreendimentos eu responderam a pesquisa, 34% consideraram o repasse de informação claro; 44,7% acharam regular e 21,3% consideraram regular.

1. Técnico

1.1. Repasse de informação com clareza

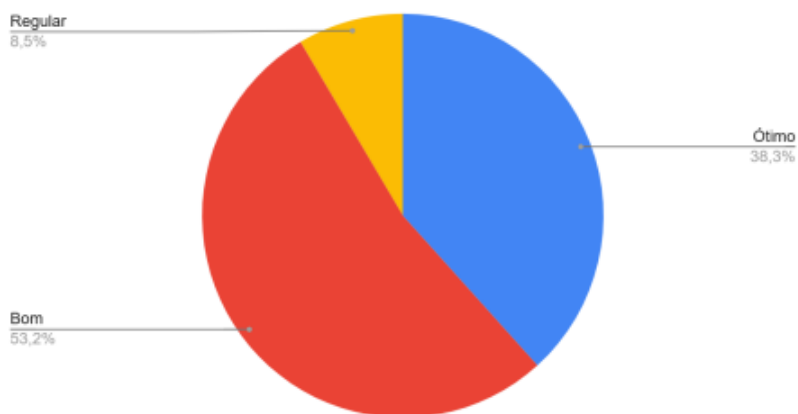


1.2. Orientações técnicas para organização do empreendimento



As orientações técnicas fornecidas pela equipe técnica para a organização dos empreendimentos são consideradas ótimas para 38,3%, boas para 51,1% e regulares para 10,6% deles

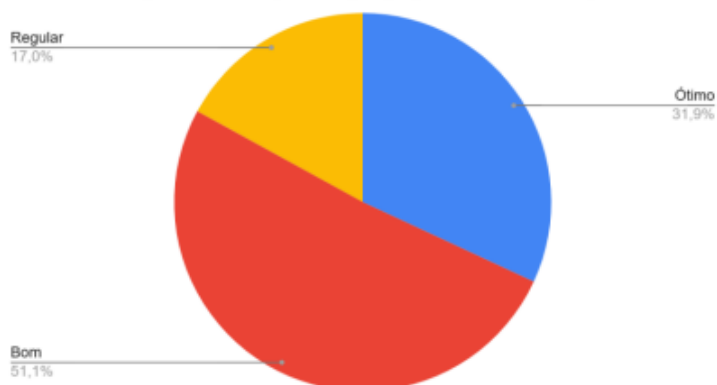
1.3. Comprometimento na realização das atividades planejadas.



Conforme demonstra o gráfico 1.3, 38,3% dos representantes dos empreendimentos consideram que o comprometimento da equipe na realização das atividades planejadas é ótimo, 53,2% definem como bom o comprometimento e 8,5% disseram que é regular.

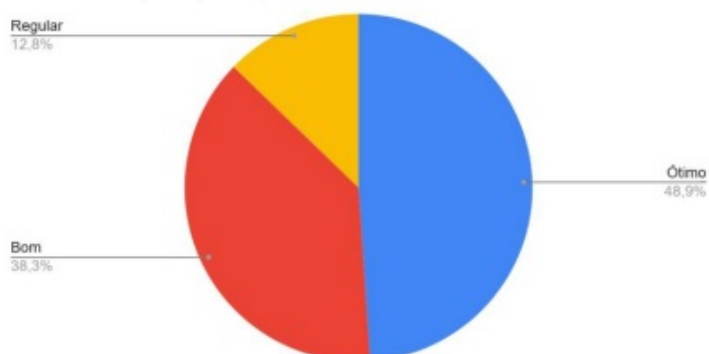
Em se tratando de orientação técnica para agregação de valor ao produto, 31,9% dos respondentes consideraram ótima, 51,1% consideraram boa e 17% disseram ser regular.

2.1. Orientação técnica para agregação de valor ao produto.



Entre os empreendimentos entrevistados, 48,9% consideraram as contribuições para a realização dos estudos de viabilidade econômica dos produtos como ótimas; 38,3% boas e 12,8% disseram que era regular.

2.2. Contribuições para a realização dos Estudo de Viabilidade Econômica (EVE) dos produto.



Uma das ações mais constantes, eficazes e efetivas realizadas pela equipe do Cesol Baixo Sul em relação

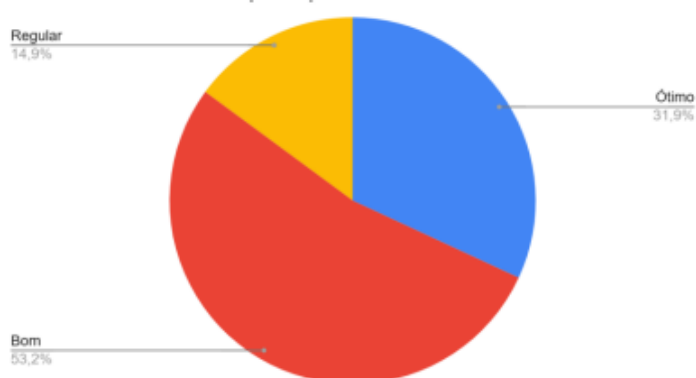
aos empreendimentos, estão as ações de comercialização. Assim, 36,2% dos empreendimentos consideraram neste 3º trimestre as ações ótimas; 44,7% boas e 19,1% regulares.

2.3. Contribuições para a venda dos produtos.



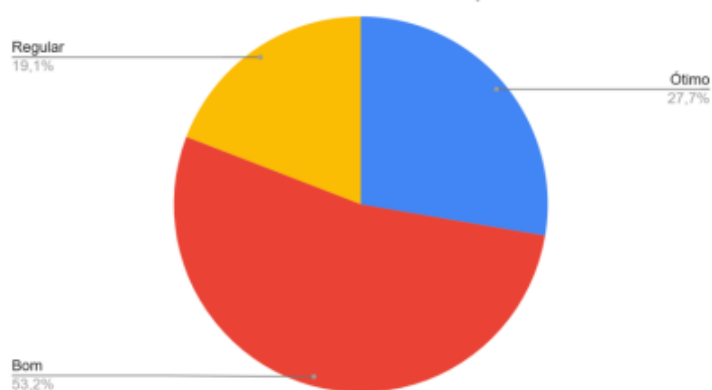
Os empreendimentos consideraram que a transmissão dos princípios da economia solidária são ótimos para 31,9% deles; 53,2% são bons e 14,9% são regulares.

3.1. Transmissão dos princípios da Economia Solidária.



Uma das grandes preocupações da equipe do Cesol Baixo Sul é promover atividades de intercâmbio entre os empreendimentos atendidos. Entre os representantes, 27,7% consideram ótimo, 53,2% dizem ser bom e 19,1% consideraram regular.

3.2. Estímulo a intercâmbios e troca de experiências.



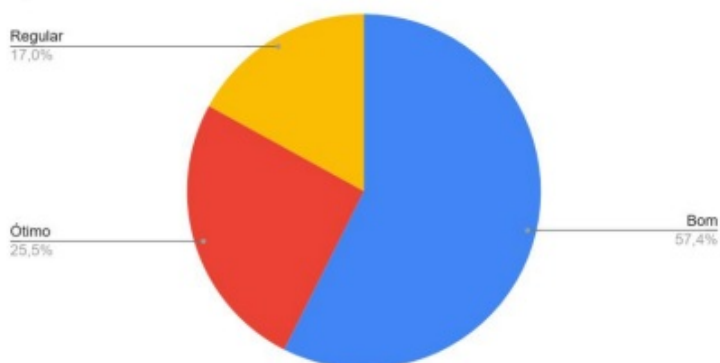
Neste trimestre, quando perguntados sobre práticas socioambientais repassadas pela equipe, 21,3% dos empreendimentos consideraram ótimo; 57,4% bom e 21,3% disseram ser regular.

4.1. Estímulo de práticas socioambientais junto ao empreendimento



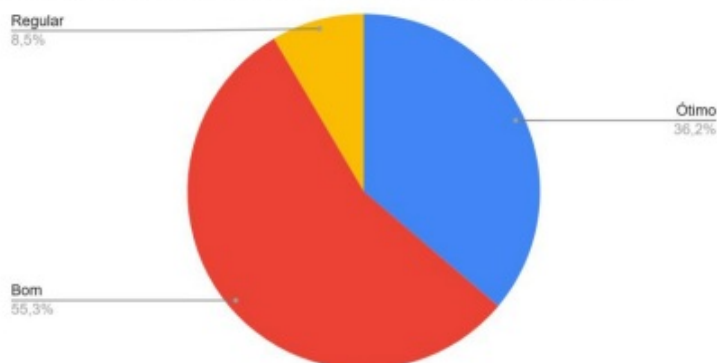
Entre os empreendimentos que responderam à pesquisa, 25,5% deles consideram que a equipe tem ótimo domínio sobre as políticas públicas aplicadas à economia solidária; 57,4% consideram bom esse conhecimento e 17% consideram regular.

5.1. Domínio de conhecimento sobre as políticas públicas aplicadas à economia solidária.



Os empreendimentos, a partir do momento em que são cadastrados e tem seus dados organizados, são também introduzidos à Rede Baixo Sul de Economia Solidária. Entre os empreendimentos que responderam à pesquisa 36,2% consideraram ótimo o estímulo ao fortalecimento da Rede; 55,3% dizem ser bom e 8,5% declararam regular.

6.1. Estímulo ao fortalecimento da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Território Baixo Sul da Bahia.



Ainda em reconhecimento à importância da realização de pesquisa de satisfação do usuário, vale salientar que a CATIS já está realizando estudo para sugerir metodologias que contemplem questões qualitativas sobre os serviços prestados pelo Cesol, considerando é claro, suas particularidades. O objetivo é promover a avaliação da política pública, e diante disso ter um feedback dos usuários para aplicação de melhorias. Contudo, a Catís, realizará oficina para tratar do tema com a equipe do Cesol. Cabe salientar que o modelo de contrato de gestão permite que cada Organização Social desenvolva sua própria metodologia de

avaliação dentro dos critérios do instrumento editalício quando da apresentação da proposta.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

3º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº047/2024 - Período 08/04/2025 a 07/07/2025.			
Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 133, Ag.4003-7, Conta Corrente 737626-0)		CONTABANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 133, Ag.4003-7, Conta Corrente 738018-6)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	378.888,19	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	22.668,59
Total de entradas (f)	5.573,94	Total de entradas (l)	941,48
Repasso do Contrato de Gestão do Período - Custeio	0,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00
Repasso do Contrato de Gestão do Período - Investimento	0,00	Resultado de Aplicações Financeiras	941,48
Resultado de Aplicações Financeiras	5.466,94	Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno bancário)	0,00
Repasso do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00		
Repasso do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno)	107,00		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	384.462,13	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	23.610,07
Total de saídas (g)	293.022,90	Total de saídas (n)	50,42
Despesas de Custeio	293.022,90	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	50,42
Despesas Pagas do Período	293.022,90	Despesas Pagas do Período	50,42
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	0,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 91.439,23	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 23.559,65
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	1.815,05	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	72.403,32	Saldo Atual de Aplicação Financeira	38.849,60
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 70.588,27	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 38.849,60
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 109.437,87	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 20.850,96		(R\$ 15.289,95)	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 91.439,23	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 23.559,65
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 91.439,23	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	R\$ 23.559,65

NOTA 1: OS VALORES CONSTANTES NA TABELA PROCEDEM DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO RELATÓRIO APRESENTADO PELA CONTRATADA;

NOTA 2: OS SALTOS MENCIONADOS REFERENTE AO FINAL DO TRIMESTRE ANTERIOR E DA CONTA BANCÁRIA FORAM APURADOS COM BASE NOS EXTRATOS BANCÁRIOS APRESENTADOS PELA CONTRATADA;

NOTA 3: APRESENTA SALDO REMANESCENTE DO 2º TRIMESTRE.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 133, Ag. 4003-7, Conta corrente 737626-0)		
1. Receitas		3º Trimestre
		Receitas Recebidas
		TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas
1.1.1	Repasse	
1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	0,00
1.1.2	Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00
1.1.3	Saldo do Período Anterior	378.888,19
Subtotal (Repasses)		378.888,19
1.2	Outras Receitas	
1.2.1	Resultado de Aplicações Financeiras	5.466,94
1.2.2	Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00
1.2.3	Outras receitas (Estorno Bancário)	107,00
Subtotal (Outras Receitas)		5.573,94
Total Geral das Receitas		384.462,13
2. Despesas de Custeio		3º Trimestre
		Despesas Pagas
		TOTAL DO PERÍODO
		Despesas Pagas
2.1	Despesas com Recursos Humanos	
2.1.1	Remunerações	70.350,87
2.1.2	Encargos Sociais	35.540,99
2.1.3	Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	50,42
2.1.4	Benefícios e Insumos de Pessoal	21.400,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)		127.342,28
2.2	Serviço de Terceiros	108.622,00
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)		108.622,00
2.3	Despesas Gerais	53.771,03
(C) Subtotal (Despesas Gerais)		53.771,03
2.4	Despesas com Manutenção	850,00
(D) Subtotal (Manutenção)		850,00
2.5	Tributos	2.437,59
(E) Subtotal (Tributos)		2.437,59
2.6	Serviços Compartilhados	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)		0,00
Total Geral das Despesas com Custeio		293.022,90
3. Despesa de Investimento		3º Trimestre
		Despesas Pagas
		TOTAL PERÍODO
		Despesas Pagas
3.1	Aquisição de Bens Permanentes	0,00
Total Geral das Despesas de Investimento		0,00
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)		293.022,90
CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 133, Ag. 4003-7, Conta Corrente 738018-6)		
1. Receitas Operacionais		3º Trimestre
		Receitas Recebidas
		TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas (I)
1.1	Receitas	
1.1.1	Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00
1.1.2	Resultado de Aplicações Financeiras	0,00
1.1.3	Recebimentos Indevidos	0,00
1.1.4	Saldo do Período Anterior	22.668,59
Total Geral das Receitas		22.668,59
2. Despesas		3º Trimestre
		Despesas Pagas
		TOTAL PERÍODO
		Despesas Pagas (n)
2.1	Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhista e Sociais	0,00
2.2	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	50,42
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)		50,42

NOTA 1 – NO ITEM 1.1.3, RECEITAS RECEBIDAS, REFERE-SE AO SALDO REMANESCENTE DO 1º TRIMESTRE;

NOTA 2 – NO ITEM 1.2.1, RECEITAS RECEBIDAS, O VALOR APRESENTADO REFERE-SE AO RENDIMENTO BRUTO SOBRE APLICAÇÃO DO RECURSO;

NOTA 3 – NOS ITENS 2.1.2 E 2.1.4, DESPESAS DE CUSTEIO, OS SALDOS DAS RUBRICAS “ENCARGOS SOCIAIS” E “BENEFÍCIOS E INSUMOS DE PESSOAL” DIFEREM DO LIMITE PREVISTO PARA O TRIMESTRE;

NOTA 4 – NOS ITENS 2.2 E 2.3, DESPESAS DE CUSTEIO, OS SALDOS DAS RUBRICAS “SERVIÇOS DE TERCEIROS” E “DESPESAS GERAIS” DIFEREM DO LIMITE PREVISTO PARA O TRIMESTRE;

NOTA 5 – NO ITEM 2.5, DESPESAS DE CUSTEIO, O SALDO REGISTRADO REFERE-SE A PAGAMENTO DE ESTORNO DE JUROS E IRRF (IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE) SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA;

NOTA 6 – NO ITEM 1.1.1, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, NÃO HOUVE ENTRADA DA PARCELA DESTINADA A “PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS”;

NOTA 7 – NO ITEM 1.1.4, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, SE REFERE AO SALDO REMANESCENTE DO TRIMESTRE ANTERIOR;

NOTA 8 – NO ITEM 2.1, 1. RECEITAS OPERACIONAIS/ 2. DESPESAS, O SALDO REFERE-SE A PAGAMENTO DE DESPESAS BANCÁRIAS.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, registra saldo remanescente do 2º trimestre na quantia de R\$378.888,19 (trezentos e setenta e oito mil e oitocentos e oitenta e oito reais e dezenove centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$5.466,94 (cinco mil e quatrocentos e sessenta e seis reais e noventa e quatro centavos) e estorno bancário no valor de R\$107,00 (cento e sete reais). E, tais valores resultam no somatório de R\$384.462,13 (trezentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e sessenta e dois reais e treze centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$127.342,28 (cento e vinte e sete mil e trezentos e quarenta e dois reais e vinte e oito centavos). O programado para o trimestre foi de R\$149.296,96 (cento e quarenta e nove mil e duzentos e noventa e seis reais e noventa e seis centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social IGPS-IJ no território Baixo Sul. A partir do efetivo repasse da 3ª parcela de R\$290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), é possível observar que a rubrica se comportou dentro do limite de 80% e este em valor corresponde a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. E, em relação à rubrica “Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais” não houve movimentação financeira no período. Tal constatação deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

O saldo das despesas incorridas com as rubricas “Serviços de Terceiros” e “Despesas Gerais” diferiram do previsto. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou ações: “serviços gráficos”, “visita e assistência técnica aos EES”, “serviço estruturação e edição de produtos gráficos”, “assessoria contábil”, “prestação de serviço de planejamento, organização de eventos”, “prestação de serviço de promoção de vendas e marketing em redes sociais digitais”, “serviço de transporte de produtos”, “assistência técnica agrícola e orientação a empreendimentos da economia solidária – EES”, “prestação de serviço para formação continuada da equipe”, “participação na 4ª edição do Bahia Origem Week em Salvador/Ba”, “participação em reuniões mensais com o colegiado” e “participação no seminário de economia solidária em Camamu/Ba”. Para mais, consta registro de despesas com estornos de juros e imposto de renda (IRRF) sobre aplicação financeira, os quais foram apurados através dos extratos bancários da conta aplicação – conta principal e específica, apresentados pela Contratada.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$283.022,90 (duzentos e oitenta e três mil e vinte e dois reais e noventa centavos) que está de acordo com o limite do total de saídas de recursos previsto para o período em questão. Vale ressaltar, que o recurso disponível decorrente do saldo do período anterior e suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita justificar lançamentos financeiros e saldo de conta por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

7. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

8. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

9. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

10. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Não houve aplicação de descontos para o período, conforme previsão contratual.

3º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 047/2024 – Período: 08.04.2025 a 07.07.2025										
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	3º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cod. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
CF2	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	96	96	20	0%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%

	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas n° de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	0%
CF 3	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados n° de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	0%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	R\$ 275.559,44	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	04	IG	IG
CF 3	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	34	IG	IG
	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede n° de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	00	0%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	01	01	20	0%
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	0%
CF 4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	0%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	48	48	20	0%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/nº de beneficiários atendidas) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	0%
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA

CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	100%	100%	100%	0%
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	0%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	0%

	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhados para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

3º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 047/2024 – Período: 08.04.2025 a 07.07.2025

Tabela 01 - Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	3º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	10	0%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	0%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%

CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 4	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	00	00	0%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da OS	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	NA	NA	NA	NA
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=> 1% de desconto o ponto <=> 2% de desconto	2%	10	01	01	10	0%
TOTAL DE DECONTOS										0%

NA= Não se aplica ao trimestre

2. RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, à relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento,

Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

11. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Organização Social Instituto de Gestão e Políticas Sociais e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais CONGEO



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 19/09/2025, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 19/09/2025, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 19/09/2025, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 19/09/2025, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 19/09/2025, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eva Patricia Bandeira de Mello, Técnico Nível Superior**, em 22/09/2025, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Técnico Nível Superior**, em 22/09/2025, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenceslau Augusto dos Santos Júnior, Superintendente**, em 23/09/2025, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00120638952** e o código CRC **9E7F7D21**.